

CORPOS D'ÁGUA

Bodies of water

Cuerpos de agua

Débora Klempous¹
DOI: 10.31501/esf.v1i32.15211

Resumo: O oceano é mais do que uma porção de água salgada que cobre uma superfície. É um acontecimento que nutre e gera vida, assim como os corpos aquáticos que gestam seres e coisas.

Palavras-chave: Fotografia. Água. Gestação. Sobreposição. Fusão.

Abstract: The ocean is more than just a body of salt water covering a surface. It is an event that nourishes and generates life, just like the bodies of water that gestate beings and things.

Keywords: Photography. Water. Gestation. Overlapping. Fusion.

Resumen: El océano es más que un cuerpo de agua salada que cubre una superficie. Es un evento que nutre y genera vida, al igual que los cuerpos de agua que gestan a los seres y las cosas.

Palabras clave: Fotografía. Agua. Gestación. Superposición. Fusión.

¹ Doutora, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. contato@deboraklempous.com | <https://orcid.org/0000-0003-3825-0243>

Visualidades

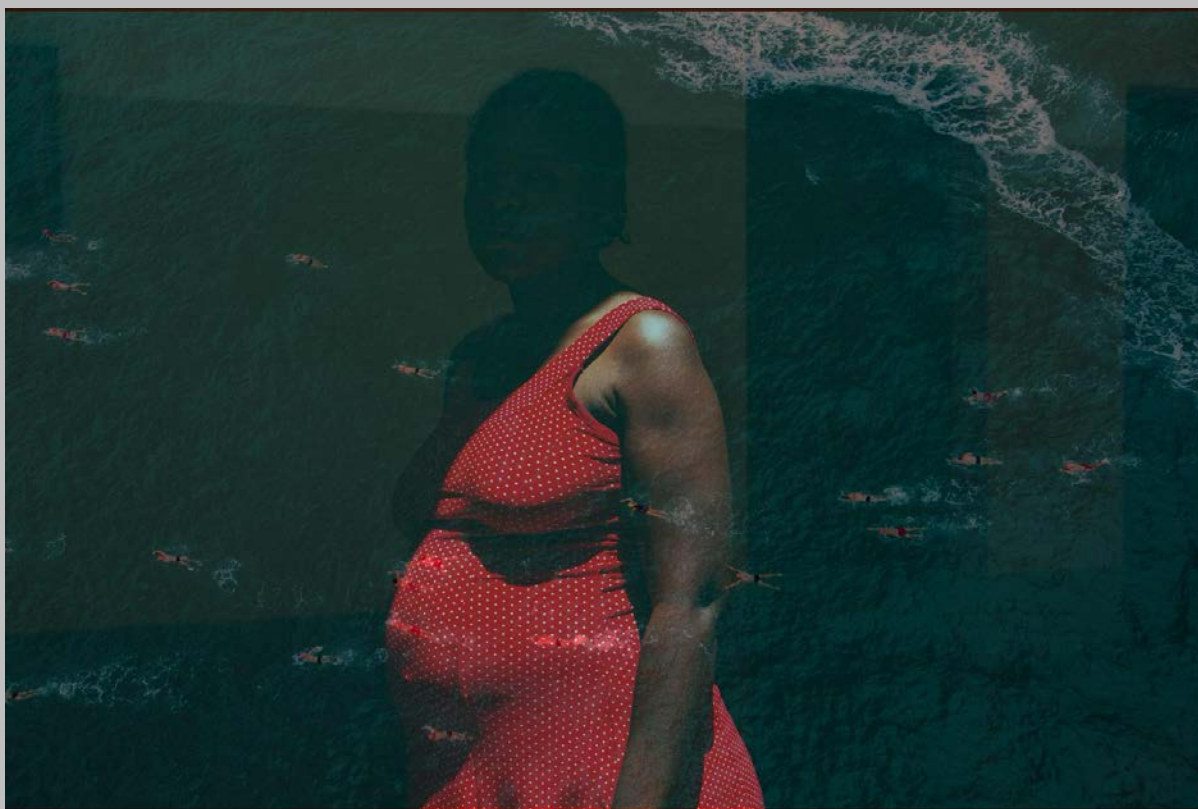
Corpos d'água

Como seres compostos maioritariamente por água, todos nós, humanos e não humanos – corpos aquáticos mais que humanos – carregamos a capacidade de nutrir e proliferar a vida a partir da nossa carne oceânica. Todos os corpos d' água devem sua existência à gestação num meio aquático, mas perdura a insistência em vincular esse modo de ser gestacional da experiência humana com a figura da mulher, dentro de um movimento biologicamente essencialista e heteronormativo, e segundo uma oposição binária que coloca também a natureza como passiva.

Estamos constantemente imersos em ambientes aquosos, mesmo o solo e o ar – saturados de umidade –, que não são pano de fundo para uma ação dita masculina rasgar com violentas e largas braçadas, pois não há um embaixo, não existe um em cima. Existe um todo sedimentado e interligado, como uma montanha, que é tanto cume quanto vale. O oceano não é apenas porção de água, mas também as geleiras em derretimento, os seres, os sais e todas as coisas que o compõem. O nadador oceana-se.

Não apenas habitamos um ambiente aquoso, como também o ingerimos e ele nos tornamos, enquanto oceanos onde se dissolve parcialmente a vida mais que humana. O meio não é separado das entidades que o habitam, não é fundo passivo de onde podem ser fígados corpos, casas, conchas e crenças. É barco que, desenfreado, afunda, em um movimento que não cessa nem começa.

Pelos orifícios dessa embarcação invadem animais marinhos, mulheres, desbravadores do oceano, pescadores da memória e outros corpos mais que humanos, que se mesclam e se fusionam nas 15 imagens deste ensaio, construído a partir de sobreposições de fotografias produzidas entre 2012 e 2023.



Klempous, D. Corpos D'água.

Esferas, ano 15, vol. 01, nº 32, janeiro/abril de 2025 | ISSN 2446-6190





Klempous, D. *Corpos D'água*.
Esferas, ano 15, vol. 01, nº 32, janeiro/abril de 2025 | ISSN 2446-6190



